

PERFIL PSICOLÓGICO DAS ATLETAS FEMININAS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTSAL

Marcelo Angeloni Cusin¹
 Antonio Coppi Navarro^{1,2}

RESUMO

Objetivo foi investigar o perfil psicológico das atletas femininas da federação paulista de futsal. A Pesquisa tem como principal meta, traçar o perfil geral das atletas, relacionar com as equipes campeãs do ano de 2012, auxiliando assim indiretamente aos treinadores de equipes femininas a ter uma melhor relação comunicativa e compreensão do âmbito que o feminino vive, podendo assim desenvolver treinamentos visando à melhora em suas equipes. Amostra de 110 atletas de equipes participantes da Federação Paulista de Futsal 2012, este estudo ocorreu com a aplicação de um questionário respondido pelo treinador ou psicólogos de cada uma das equipes participantes, objetivou identificar: 15 características psicológicas. Com os resultados para o grupo geral: Comprometimento 76,2%, Dinamismo 71,6%, Persistência 77,0%, Concentração 73,3%, Liderança 61,9%, Competitividade 79,0%, Autoconhecimento 73,3%, Resiliência 80,4%, Incentivação 73,6%, Disciplinação 75,5%, Comunicação 63,6%, Estratégia 74,9%, Autoconfiança 77,6% e Coletividade 78,9%. Sendo assim as principais características apresentadas foram: Resiliência, Competitividade, Coletividade e Autoconfiança. Sendo as duas características menos presentes liderança e comunicação. Notamos que é possível desenvolver treinamentos com base nas características estudadas, nos ajudam a trabalhar e desenvolver treinos como melhor comunicação além de auxiliar os treinadores na relação interpessoal e na liderança de cada uma das equipes.

Palavras-chave: Futsal, Futsal Feminino, Perfil Psicológico, Alto Rendimento.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da UGF em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

2-Grupo de Estudo em Ciência da Performance Humana e Esportes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Unimep de Piracicaba.

ABSTRACT

Psychological profile of women athletes of the Federação Paulista de Futsal

The target is the research of the psychological profile of female athletes from "Federação Paulista de futsal". The main goals of this survey are: to define the profile overview of athletes, to relate the survey with champion teams of 2012, thus indirectly helping the female team coaches to have a better relationship and understanding of the female futsal environment. Developing training in order to improve their teams. With a sample of 110 athletes from "Federação Paulista de futsal". teams, this study was prepared with a survey questionnaire answered by psychologists or coaches from each of the teams, and the result was: 15 psychological features. Getting the following results for the overall group: 76.2% Commitment, Dynamism 71.6%, 77.0% Persistence, Concentration 73.3%, 61.9% Leadership, Competitiveness 79.0%, self knowledge 73.3%, Resilience 80.4%, 73.6% Encouraging, disciplinary 75.5%, 63.6% Communication, Strategy 74.9%, 77.6% and Collective Self- confidence 78.9%. Collective, Self-Reliance, Resilience and Competitiveness were the features with higher rates, leadership and communication. Competitiveness were the features with lower rates. We noted that it is possible to develop training based on this study, helping coaches and athletes to develop and improve the communication and leadership in the team.

Key words: Futsal, Futsal Women, Profile Psychological, High Yield.

E-mail:
tchelo777@gmail.com

Endereço para correspondência:
 Rua Pindorama, 824.
 Jordanópolis – São Bernardo do Campo – São Paulo.
 CEP: 09892-120

INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos e, em especial, neste e no último século, as mulheres têm cada vez mais conquistado papéis de destaque na sociedade moderna, nos mais diversos segmentos, inclusive no meio esportivo (Bandeira, Rodrigues, e Navarro, (2009).

Nesse contexto (Kinijnik citado por Lins e colaboradores, 2004), reporta que o movimento feminista das décadas de 60 e 70 nos EUA, aliado a crescente participação feminina no mercado de trabalho, fortaleceu ainda mais a presença da mulher nos diversos segmentos da sociedade; especialmente nos esportes por facilitar a emancipação feminina nos aspectos sócio-políticos e econômicos. O autor cita que esta demanda levou a mulher moderna a ocupar postos antes exclusivos dos homens, tais como: treinadora, dirigente, árbitra, repórter, apresentadora de programas esportivos e empresárias de atletas entre outros, sendo cada vez maior a inserção feminina no mundo esportivo.

Ainda sobre o tema das diferenças entre os papéis sociais masculinos e femininos, onde a frequência das mulheres em atividades físico-esportivas e no esporte de alto rendimento é uma realidade social, mas o senso comum no seio da sociedade cultivou por muito tempo estereótipos e falsas consciências que inibiram a presença feminina nas diferentes práticas sócio-esportivas e competitivas ligadas ao homem.

Giavoni citado por Gomes, Sotero e Giovani (2011) apresenta que o Autoconceito - Modelo Interativo demonstra que homens e mulheres podem ser portadores de uma série de grupos tipológicos, os quais variam em suas percepções, cognições, sentimentos e julgamentos a respeito de si e dos outros. Afirmando que um indivíduo pertence a um dos três grupos: Heteroesquemático Masculino (Domínio esquema masculino), Heteroesquemático Feminino (Domínio esquema feminino), e Isoesquemático (Domínio de ambos os esquemas).

Dessa forma, é possível inferir que homens e mulheres possuem características físicas e psicológicas próprias.

Para obter o melhor desempenho no esporte de alto rendimento, é necessário treinamento físico, técnico, tático e apoio psicológico. Segundo Raposo citado por Mahl

e Raposo (2007) a dedicação intensa é necessária para obter os melhores níveis de desempenho, que o possibilitará alcançar as vitórias pessoais ou coletivas.

A psicologia e o esporte caminham juntos devido ao atleta, vivenciar as emoções durante a execução de uma tarefa que se torna além do físico.

Segundo Goulart e Voser, (2008) treinar uma equipe sem levar em consideração os aspectos psicológicos, não garante ao treinador conseguir o máximo de desempenho dos atletas, podendo ser fator diferencial entre a vitória e a derrota ou entre a primeira pra segunda colocação.

Das características psicológicas, escolhemos por pesquisar e traçar o perfil das seguintes características: Comprometimento, Dinamismo, Persistência, Concentração, Liderança, Competitividade, AutoConhecimento, Resiliencia, Incentivação, Disciplinação, Comunicação, Estratégia, Autoconfiança e Coletividade.

O levantamento amostral do perfil psicológico das atletas femininas da FPFS foi elaborado com o intuito de enriquecer a literatura existente sobre temas associados à psicologia esportiva, mostrando quais as características que as atletas do gênero feminino têm predominâncias, contribuindo positivamente para o processo de desenvolvimento de treinamentos técnicos e táticos, além de subsidiar a avaliação inicial de treinadores em relação ao perfil psicológico de atletas, aprimorando a comunicação interna das equipes femininas.

Mas principalmente com o objetivo, de mostrar quais características psicológicas estão mais/menos presentes nas atletas femininas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi constituída de 7 clubes contendo, 110 atletas sem identificação nominal, sendo todas do gênero feminino, avaliadas respectivamente por seus treinadores ou psicólogos, todos do gênero masculino. Os clubes participantes são equipes que disputam o Campeonato Estadual da Federação Paulista de Futsal (FPFS), a amostra contee dois clubes de Seria A1 Principal (Campeão e Vice-campeão), três da Serie A2 Principal (Campeão, 3º Lugar e 8º

Lugar) e dois da Serie Única Sub-20(Campeão e Vice) do ano de 2012.

Sendo as equipes colaboradoras para o estudo: São Caetano/Drummond/NS; C.S.S. II Exército/G.E. Osasco/Ita Wag/Unip; A.A. Pinhalense; Aparecida Futsal/P.M. Aparecida; A.D. Indaiatubana; Buzzo Sports/Pac/Fadep/São José dos Campos e Tradição Futsal Araraquara/Fundesport. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário de 15 perguntas, tendo cada uma delas uma relação a características psicológicas, que foram respondidas em uma escala de 0 a 10.

As características psicológicas levantadas no questionário foram: Comprometimento, Dinamismo, Persistência, Concentração, Liderança, Competitividade, AutoConhecimento, Resiliência, Incentivação, Disciplinação, Comunicação, Estratégia, Autoconfiança e Coletividade. Este questionário foi enviado e respondido via e-mail, por cada treinador ou psicólogo, das equipes participantes do estudo.

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente do experimento, após lerem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), conforme resolução 196/96 do ministério da saúde. Os materiais utilizados na pesquisa foram um computador e internet, para a comunicação e retorno dos dados, e o software Word e Excel para a edição de texto e consolidação e compilação dos dados.

RESULTADO

As características pesquisadas tiveram as seguintes conotações apresentadas aos treinadores/psicólogo (avaliadores de cada grupo). **Comprometimento:** referente a postura comportamental em quadra, **Dinamismo:** Ligado a capacidade de lidar fácil com imprevisto, **Persistência:** em não desistir em nenhum momento, **Concentração:** referente ao índice de concentração nos treinos e jogo, **Liderança:** nível comando no grupo, **Competitividade:** sendo uma atleta competitiva em todos os momentos, **Autoconhecimento:** visando seu conhecimento do corporal, **Resiliência:** característica de superação em momentos de lesão, **Incentivação:** passar instruções positivas e motivante ao grupo, **Disciplinação:** ser disciplinada em momentos difíceis, **Comunicação:** ser comunicativa nas atitudes em quadra, **Estratégia:** referente a boa leitura tática nos treinos e jogos, **Autoconfiança:** apresentando a mesma em todos momentos, **Coletividade:** trabalhar em grupo de forma positiva, e com bons relacionamentos.

Podemos assim notar pelos dados coletados que as 3 características de maior destaque no perfil geral sucessivamente são: Resiliência, Competitividade e Coletividade, e as duas características menos presentes são liderança e comunicação. Traçamos também o perfil das equipes campeãs 2012, Estadual A1, A2 e Sub-20, sendo analisadas 44 atletas, tivemos como resultados os seguintes valores abaixo na tabela 1, com os valores obtidos na pesquisa, sendo a escala de 0 a 10 para cada característica.

Tabela 1 - Dados descritivos dos valores obtidos do perfil das atletas.

Característica Psicológicas Analisadas:	Perfil Geral (n=110)		Perfil Campeãs (n=44)		Perfil Partic. da Liga Nacional (n=47)	
	Valor Absoluto*	Valor Percentual	Valor Absoluto**	Valor Percentual	Valor Absoluto***	Valor Percentual
Comprometimento	838	76,2%	253	84,3%	267	88,9%
Dinamismo	787	71,6%	230	76,7%	236	78,7%
Persistência	847	77,0%	255	84,9%	249	83,1%
Concentração	806	73,3%	247	82,4%	249	82,9%
Liderança	681	61,9%	284	61,4%	223	74,2%
Competitividade	869	79,0%	256	85,2%	260	86,7%
AutoConhecimento	806	73,3%	244	81,4%	263	87,6%
Resiliência	884	80,4%	251	83,5%	275	91,7%
Incentivação	810	73,6%	240	80,1%	233	77,8%
Disciplinação	830	75,5%	237	79,1%	256	85,2%
Comunicação	700	63,6%	204	68,0%	219	73,1%
Estratégia	824	74,9%	242	80,7%	257	85,5%
Autoconfiança	853	77,6%	256	85,4%	241	80,3%
Coletividade	868	78,9%	245	81,7%	260	86,6%

*Valor Absoluto Máximo: 1100

**Valor Absoluto Máximo: 440

***Valor Absoluto Máximo: 470

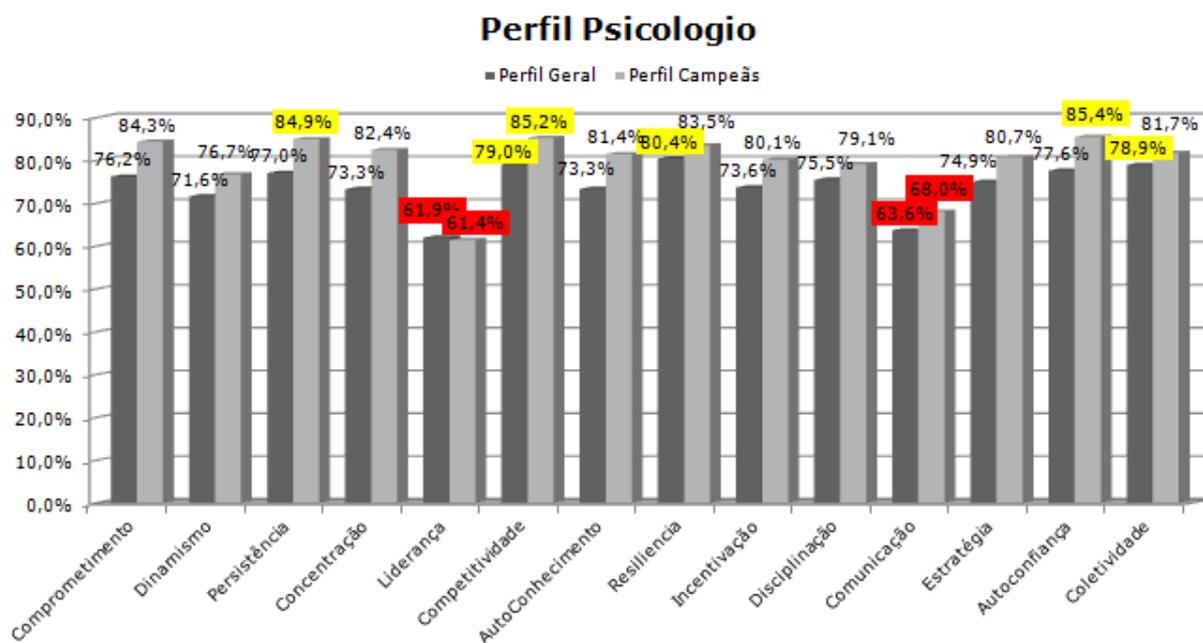


Gráfico 1 - Perfil psicológico.

No gráfico 1 é possível comparar lado a lado os valores obtidos no perfil geral e perfil das campeãs.

Nos valores entre as campeãs temos as três características de maior destaque sucessivamente são: Autoconfiança, Competitividade e Persistência, e as duas características menos presentes assim na amostra geral mais uma vez são liderança e comunicação.

Dentre as equipes participantes do estudo, tivemos a presença de três equipes

que jogam a Liga Nacional, traçamos o perfil de suas atletas (gráfico 2) e obtivemos as três características com maior índice presente sucessivamente sendo elas: Resiliência, Autoconhecimento e Comprometimento, e mais uma vez a características menos presente são Comunicação e Liderança.

Correlacionamos os dados obtidos por todos os perfis analisados (Geral, Campeãs e Participantes da Liga Nacional) assim como mostra no gráfico 3

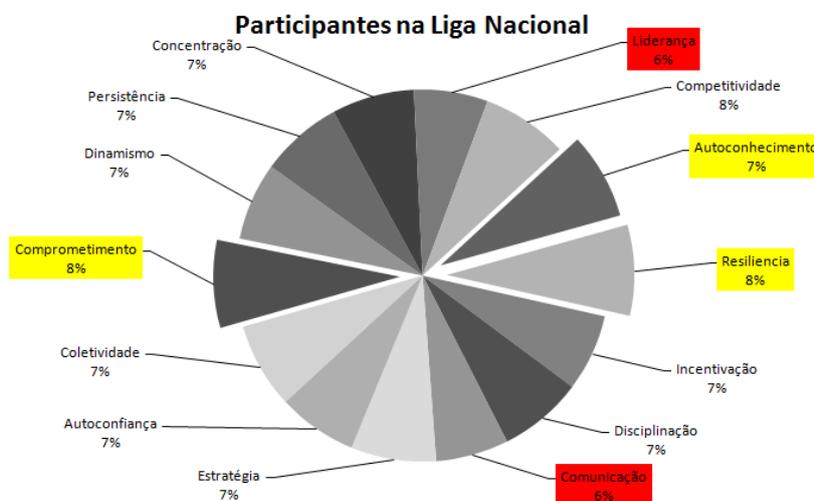


Gráfico 2 - Participantes na Liga Nacional

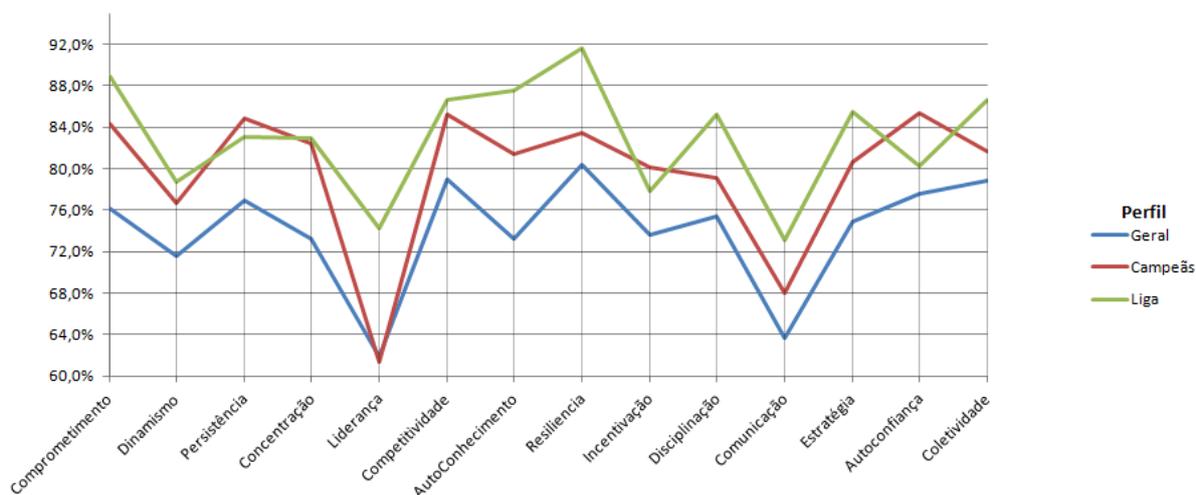


Gráfico 3 - Perfis analisados.

DISCUSSÃO

A principal característica predominante entre as atletas é a resiliência, que pode ser definida como: “A capacidade de responder de forma mais consistente aos desafios e dificuldades, de reagir com flexibilidade e capacidade de recuperação diante desses desafios e circunstâncias desfavoráveis, tendo uma atitude otimista, positiva e perseverante e mantendo um equilíbrio dinâmico durante e após os embates” (Placco citado por Sanches e Rubio, 2010).

Para Johnson e Wiechelt, citado por Sanches e Rubio, (2010) denomina ponto de virada (*turning points*), quando o indivíduo possa receber oportunidade e modificar os rumos de sua vida.

Os indivíduos que possuem uma história de vida mais difícil em diversos sentidos o mesmo atinge maior sabedoria e re-significam o sentido de sua existência e seus valores pessoais (Borges e colaboradores, 2006).

A maneira como o atleta lida com a pressão e competição podem se tornar um momento gerador de ansiedade e estresse. (Sanches e Rubio 2010).

A mulher no ramo esportivo continua enfrentando obstáculos como preconceito de segregação, ridicularização e estigmatização, devido à prática esportiva ter predominância no gênero masculino. (Borges e colaboradores, 2006). Considerando assim atletas com alto índice de resiliência devido a questões culturais e sociais do esporte como

preconceito de ser um esporte masculino. Fazendo com que assim as atletas tenham que lutar por seu espaço e sempre se superarem em momentos difíceis.

A segunda principal característica predominante entre as atletas é a competitividade e Gallegos e colaboradores (2002), classifica nível de orientação competitiva em três níveis de atletas, sendo eles: competidor (prazer em competir sempre), determinado (objetivado a vencer ou desenvolver experiência) e vitorioso (busca vitória como único objetivo).

Gallegos e colaboradores (2002) apresenta que não existe diferença significativa entre equipes de nível internacional e sugere um perfil semelhante no nível de competitividade entre os participantes, também nos afirma que não há diferença significativa entre atletas do sexo masculino e feminino neste perfil competitivo, entretanto o nível de orientação competitiva não foi interligado com a performance de rendimento.

Competitividade também aparece na mesma linha da resiliência, competir para essas atletas indiretamente é quebrar paradigmas da sociedade conservadora, além das mulheres alto grau nível de competitividade com relação às revoluções e diretos conquistados pela mulher.

Em nosso estudo as atletas mostraram como terceira característica predominante à coletividade/trabalho em grupo e segundo Melo e Giavoni (2010) a motivação do comportamento de atletas de esportes coletivos é resultado muitas vezes de um

complexo de inferioridade. Sobre esta visão podemos então afirmar que por ser uma modalidade com alguns preconceitos sofridos por partes de suas atletas a característica coletividade, pode ser vista como uma ferramenta fundamental para coesão do grupo, e diminuição de interferências e fatores externos, que as atletas sofrem, fazendo com que as mesmas trabalhando em grupo, possam ter melhor rendimento e minimizar o complexo de inferioridade.

A coletividade aparece como 3ª característica predominante no perfil geral das atletas, por ser um esporte coletivo e de fundamental importância às mulheres deste estudo mostraram que é necessário ter um grupo coeso e coletivo outro fator importante são que entre as sete equipes três conquistarem títulos em suas respectivas categorias, dessas três campeãs as características coletividade tem como valor muito elevado em suas atletas.

Em outro ponto a quarta característica que as atletas apresentam é a autoconfiança. Quanto mais autoconfiante a atleta em suas habilidades, menos pressão psicológica e maior soluções de problemas (Loehr citado por Brandão, 1993).

Sendo assim maior sua chance de sucesso nas competições, devido a tomadas de decisões de forma mais inteligente. O que mostra que atletas femininas são muito autoconfiantes e isso as ajuda nas tomadas de decisões devido a estarem menos pressionadas e com maior grau de concentração.

Contudo podemos notar que um déficit de comunicação e liderança entre as atletas federadas do gênero feminino, que disputam competições estaduais e sendo expandido esse déficit até as participantes de competições nacionais.

A comunicação entre o elenco e comissão técnica é fundamental para bons resultados devido ao esporte ser coletivo e segundo Goulart e Voser, (2008) equipes que realizam pré-temporada em um mesmo local ficam mais unidas, pois estabelecem uma maior comunicação entre os atletas. Não devem existir preferências entre atletas e o grupo dever ser uma só unidade. Outra importância para coesão é a boa comunicação entre atletas e comissão técnica, ocorrendo respeito muito.

Contudo a performance individual e coletiva, a liderança, a coesão da equipe, os aspectos organizacionais e administrativos do clube são alguns dos fatores que podem aumentar o grau de satisfação dos jogadores (Correa e colaboradores, 2002).

Sobre a característica liderança, é uma característica vital na organização, ela exerce forte influência no atleta e no grupo. Sendo uma liderança uma habilidade em influenciar os outros atletas no cumprimento de objetivos e metas (Goulart e Voser, 2008).

O desempenho motor e a satisfação dos atletas estão ligados diretamente com o comportamento do técnico, podem o atleta ter um desempenho um melhor motor, se ocorrer preferências na liderança desse técnico. O estilo de liderança pode variar conforme o nível da equipe, gênero e grau de competição. (Sonoo e colaboradores, 2008).

As conquistas estão ligadas diretamente ao tipo de liderança exercida pelo treinador, podendo ser o ponto de equilíbrio do grupo. Tendo o treinador como uma das funções mais importantes para manutenção do equilíbrio e da dinâmica do grupo (Oliveira, Voser e Hernandez, 2004).

Contudo a ausência de comunicação e liderança é evidente no perfil geral. Atleta com baixa comunicação interna com suas colegas e treinadores e atletas que não comandam seus grupos poderiam muitas vezes o estilo de jogo e aspectos técnicos e táticos, por ter uma voz ativa dentro de quadra.

Também devemos resaltar que atletas com perfil de liderança em grupo são exceções, e muitas vezes não é possível ter mais de uma liderança em um grupo. O que acarretaria em diversos conflitos de rumos e ideias coletivas.

Também ressaltamos que é fundamental ter o apoio de profissionais multidisciplinares de diversas áreas para se construir um clube vitorioso e maior apoio para as atletas. Neste estudo não teve como principal foco a análise comparativa entre gêneros, o que fica como ideias para futuras pesquisas.

Resaltamos mais uma vez que sempre ser fundamental a boa relação treinador-atleta independente do perfil psicológico que suas atletas apresentarem. Os treinadores devem ter a voz de comando ativa, aonde somente nós podemos entender melhor a lado psicológico ligado ao rendimento de cada uma

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

de nossas atletas e assim otimizando cada vez mais nossos treinamentos, e obtendo o melhor desempenho para o grupo.

CONCLUSÃO

Contudo podemos notar que o perfil psicológico geral das atletas participantes da federação paulista de futsal, tem como obtido as principais características: Resiliência, Competitividade, Coletividade, Autoconfiança, sendo as duas características menos presentes: Liderança e Comunicação.

REFERENCIAS

1-Bandeira, C.R.; Rodrigues, H.M.; Navarro, A.C. Perfil dos técnicos de futsal feminino participantes dos jogos abertos do interior em 2008 no estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 1. Núm. 3 2009. p.193-203.

2-Borges, C.N.F.; Lopes, S.M.; Alves, C.A.; Alves, F.P. Resiliência: uma possibilidade de adesão e permanência na prática do futebol feminino. *Rev. Movimento*. Vol. 12. Núm. 1. 2006. p. 105-131.

3-Brandão, M.R.F. Perfil Psicologico - Uma proposta para avaliar atletas. São Paulo. Vol. 7. Núm. 2. *Rev. Bras. de Ciência e Movimento*. 1993. p. 16-27

4-Correa, D.K.A.; Alchieri, J.C.; Duarte, L.R.S.; Strey, M.N. Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Vol. 15. Núm. 2. 2002. p. 447-460.

5-Gallegos, S.S.O.; Massucato, J.G.; Simões, A.C.; Prouvot, P.A.; Yoshikawa, R.M.S. Competitividade e performance esportiva em tenistas profissionais. *Rev. paul. Educ. Fís*. Vol. 16. Núm. 2. 2002. p. 144-59.

6-Gomes, A. R.; Pereira, A. P.; Pinheiro, A. R. Liderança, coesão e satisfação em equipes desportivas: um estudo com atletas portugueses de futebol e futsal. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Vol. 21. Núm. 3. 2008. p. 482-491.

7-Gomes, S. A.; Sotero, R. C.; Giovani, A. Avaliação da composição corporal e dos níveis

de aptidão física de atletas de futsal classificados segundo a tipologia dos esquemas de gênero. *Rev Bras Med Esporte*. Vol. 17. Núm. 3. 2011. p.156 -160.

8-Goulart, A. S.; Voser, R. C.; A importância da psicologia do esporte para o rendimento do atleta de futsal. São Paulo. 2008. Disponível em: http://www.futsalgmd.com.br/novo/arquivos_upload/artigos/1.pdf > Acessado em 15/09/2012.

9-Linz, Z. R. W.; Romero, E.; Coelho, C. M. A mulher esportiva na imprensa brasileira: uma história de poder do corpo/sobre o corpo/pelo corpo. São Paulo. III Fórum Mulher & Esporte. Fórum Internacional. Mitos e verdades: um novo pensar no terceiro milênio. 2004. p. 211-217.

10-Mahl, Á. C.; Raposo, J. V. Perfil psicológico de prestação de jogadores profissionais de futebol do Brasil. *Rev. Port. Cien. Desp*. vol.7. Núm. 1. 2007. p. 80-91.

11-Melo, G.F.; Giovani, A. O perfil psicológico de atletas baseado na teoria do individualismo e do coletivismo. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*. Vol. 3. Núm. 4. 2010. p.2-018.

12-Sanches, S. M.; Rubio, K: Reflexões sobre o conceito de resiliência: superando adversidades no contexto esportivo. *Polêmica*. Vol. 9. Núm. 2. 2010. p. 92-98.

13-Sonoo, C.N.; Hoshino, E.F.; Vieira, L.F. Liderança esportiva: estudo da percepção de atletas e técnicos no contexto competitivo. *Psicologia: Teoria e Prática*. Vol. 10. Núm. 2. 2008. p.68-82.

14-Oliveira, J.L.; Voser, R.C.; Hernandez, J.A.E. A comparação da preferência do estilo de liderança do treinador ideal entre jogadores de futebol e futsal. *Rev. Digital eFdeportes*. Buenos Aires. Vol. 10. Núm. 76. 2004.

Recebido para publicação em 30/01/2013
Aceito em 03/03/2013

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Questionário apresentado e respondido pelos treinadores ou psicólogos de cada equipe.

Questionário																	
Data ___/___/2012																	
Universidade Gama Filho; Pós-Graduação: Futebol e Futsal: As ciências do esporte e a metodologia do treinamento; Aluno: Marcelo Angeloni Cusin; Turma: 03034; Data de Início: 19/05/2012; Data do Término: 20/01/2013; RA: 63339.																	
Classifique suas atletas de 0 a 10, sendo 10 a melhor nota.		Atleta 1	Atleta 2	Atleta 3	Atleta 4	Atleta 5	Atleta 6	Atleta 7	Atleta 8	Atleta 9	Atleta 10	Atleta 11	Atleta 12	Atleta 13	Atleta 14	Atleta 15	Atleta 16
Sua atleta tem/apresenta:																	
1	Boa postura comportamental em quadra?																
2	Capacidade de lidar fácil com imprevisto?																
3	Persistente em todos momentos?																
4	Alto índice de concentração nos treinos e jogo?																
5	Alto nível de liderança no grupo?																
6	Competitivo em todos os momentos?																
7	Tem auto-conhecimento corporal?																
8	Características de superação em momentos de lesão?																
9	Instruções positivas ao grupo?																
10	Ser disciplinado em momentos difíceis?																
11	Comunicativo nas atitudes em quadra?																
12	Boa leitura tática nos treinos e jogos?																
13	Autoconfiança em todos momentos?																
14	Trabalha de forma coletiva positivamente?																
Classifique suas atletas de 0 a 10, sendo 10 a melhor nota.		Atleta 17	Atleta 18	Atleta 19	Atleta 20	Atleta 21	Atleta 22	Atleta 23	Atleta 24	Atleta 25	Atleta 26	Atleta 27	Atleta 28	Atleta 29	Atleta 30	Atleta 31	Atleta 32
Sua atleta tem/apresenta:																	
1	Boa postura comportamental em quadra?																
2	Capacidade de lidar fácil com imprevisto?																
3	Persistente em todos momentos?																
4	Alto índice de concentração nos treinos e jogo?																
5	Alto nível de liderança no grupo?																
6	Competitivo em todos os momentos?																
7	Tem auto-conhecimento corporal?																
8	Características de superação em momentos de lesão?																
9	Instruções positivas ao grupo?																
10	Ser disciplinado em momentos difíceis?																
11	Comunicativo nas atitudes em quadra?																
12	Boa leitura tática nos treinos e jogos?																
13	Autoconfiança em todos momentos?																
14	Trabalha de forma coletiva positivamente?																